



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Enfermagem Pediátrica

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA CUIDADOS DOMICILIARES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL
ADELE KUCKARTZ PERGHER; NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

Trata-se de um projeto de desenvolvimento de um manual de orientações para cuidados domiciliares de crianças com paralisia cerebral (PC). Essa condição é caracterizada por um grupo de desordens neuromotoras resultantes de um dano cerebral. Além do prejuízo motor não progressivo, as crianças afetadas apresentam outras comorbidades, como atrofias e deformidades, dificuldades alimentares, surgimento de problemas gastrointestinais e infecções respiratórias recorrentes. Embora a criança com PC não possa se desenvolver normalmente, um tratamento cuidadosamente planejado e um cuidado no lar podem ajudar a combater as complicações mais prevalentes. Nesse sentido realizou-se uma revisão de literatura das atividades que podem ser realizadas pelos cuidadores no domicílio. Os cuidados descritos foram com relação a: oxigenioterapia e aspiração de vias aéreas; alimentação e nutrição; treinamento de higiene; prevenção da constipação; promoção de sono e repouso; prevenção de deformidades e contraturas; uso de órteses; manuseio da criança com espasticidade; manejo da sexualidade e anticoncepção; higiene e vestuário; saúde bucal; úlceras de pressão; prevenção de fraturas ósseas; cuidados durante crises convulsivas; transporte e locomoção; medicações; preparo para hospitalização; aspectos comportamentais; cuidado ao cuidador; promoção de estimulação e lazer e manejo da sialorréia. Para a confecção do manual foram selecionados os cuidados mais relevantes e utilizada linguagem acessível e ilustrações. Pretende-se com esse trabalho contribuir para a melhora da qualidade de vida das crianças com PC, através da instrumentalização da família para o adequado cuidado em casa.